

### O projeto “Educar para Cooperar” chega ao Porto Santo e Madeira



No dia 1 de julho, a AIDGLOBAL deu início ao projeto “[Educar para Cooperar — Porto Santo e Madeira](#)” que decorrerá no Arquipélago da Madeira até 30 de junho de 2020.

É um projeto de Educação para a Cidadania Global e vem dar continuidade ao projeto mais antigo da AIDGLOBAL, “[Educar para Cooperar](#)” que tem vindo a ser desenvolvido desde 2006.

Saiba mais, [aqui](#).

---

### Lançamento do Concurso “Alimentos que contam histórias” do projeto Urbagri4Women



No âmbito do projeto [Urbagri4women](#), os países que o integram estão a promover, de 1 de julho a 30 de setembro de 2018, o concurso de agricultura urbana “[Alimentos que contam histórias](#)”.

O certame está aberto a todas as mulheres migrantes, residentes num dos países de acolhimento que fazem parte do projeto, independentemente da sua idade. A iniciativa visa incentivar a expressão cultural dos migrantes do sexo feminino e a comunicação entre pessoas de diferentes origens que partilham a sua própria cultura.

Saiba mais, [aqui](#).

---

### AIDGLOBAL esteve presente na Festa do Associativismo de Loures



A edição de 2018 da Festa do Associativismo, promovida pela Câmara Municipal de Loures, decorreu no Pavilhão Paz e Amizade, entre 13 e 15 de julho, com o objetivo de dar a conhecer as estruturas associativas do concelho, as atividades desenvolvidas e a importância destes agentes dinamizadores em benefício da comunidade.

A AIDGLOBAL, além de dar a conhecer a sua obra, também dinamizou atividades relacionadas com os projetos “[Jovens na Política](#)” e “[Urbagri4women](#)”.

Saiba mais, [aqui](#).

---

## AIDGLOBAL dinamizou Ciclo de Formação para militantes de Juventudes partidária



A AIDGLOBAL promoveu um Ciclo de Formação no âmbito do projeto "Jovens na Política: Discutir para Agir", com o intuito de promover a Cidadania Global, Educação para o Desenvolvimento e os ODS (Objetivo do Desenvolvimento Sustentável) junto das Juventudes Partidárias, de forma a que estas temáticas venham a ser incluídas nos respetivos programas de atividades.

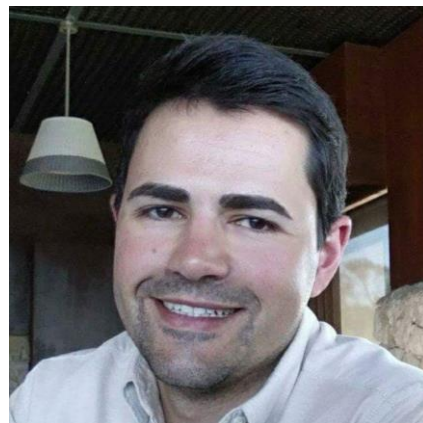
As três fases de formação estiveram a cargo de Andreia Alves, Mestre em Desenvolvimento e Cooperação Internacional e contou com a participação dos oradores: Manuela Ralha, vereadora do pelouro da Cultura da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, Jorge Cristino, engenheiro, adjunto da vereação da Câmara Municipal de Guimarães, Noémia Pizarro do Centro de Estudos Internacionais do ISCTE, Mestre em Direito da União Europeia e Rui Garcia, engenheiro, gestor de projetos da Planetiers, plataforma de Produtos Sustentáveis.

Saiba mais do projeto "Jovens na Política" e iniciativas, [aqui](#).

---

### NA PRIMEIRA PESSOA

**Tiago Vitorino** tem 30 anos e vive em Santarém, cidade onde nasceu, onde trabalha e onde prossegue os seus estudos. Atualmente, é colaborador da Câmara Municipal da sua cidade, a par da presidência da Comissão Política Concelhia da Juventude Social-Democrata de Santarém, tendo-se envolvido na política, em 2013, quando lhe apresentaram um projeto para essa estrutura política de Juventude do PSD que o cativou. Foi um dos participantes no Ciclo de Formação, no âmbito do projeto da AIDGLOBAL "Jovens na Política: Discutir para Agir".



#### 1. Qual o seu percurso profissional?

Comecei a trabalhar assim que acabei o ensino secundário, com 18 anos. A minha primeira experiência profissional foi numa fábrica que fazia carroçarias e caixas de frio. Depois, trabalhei em várias áreas. Atualmente, e apenas desde junho, estou a trabalhar na Câmara Municipal de Santarém, como secretário no gabinete de apoio aos Vereadores.

#### 4. Qual o papel das juventudes partidárias no contexto português?

Contribuir para a educação cívica e formação política da juventude portuguesa, defendendo os seus legítimos direitos, promover a sua representação e participação políticas, participar ativamente na definição da política de âmbito nacional, regional, municipal, local e sectorial, na perspetiva da defesa dos interesses da Juventude Portuguesa.

## **2. O que o levou a seguir uma carreira partidária na JSD, em Santarém?**

Acreditar num projeto e ter vontade de fazer algo pela juventude, de poder apresentar as minhas ideias e de discutir o futuro do meu concelho.

## **3. E o que o levou a participar nas sessões "Jovens na Política" e como este projeto pode ser relevante para as juventudes partidárias e jovens em geral?**

As temáticas apresentadas que, de facto são atuais, são problemas que os jovens e as comunidades estão a sentir, foram a principal razão pela qual me decidi inscrever e participar. Nas sessões discutiram-se estes problemas que alertaram para a importância de se tomarem medidas e de se discutir nas juventudes partidárias, de modo a estarem na agenda. A meu ver, é sempre importante sensibilizar, discutir, obter outros conhecimentos e competências e trocar experiências para uma juventude partidária ou qualquer jovem. Um exemplo desta importância foi ter a iniciativa de organizarmos, a JSD Santarém, no final de julho, um workshop com o apoio da AIDGLOBAL sobre os problemas de um desenvolvimento (in)sustentável do nosso concelho, aqui em Santarém.

## **5. E qual o papel das juventudes partidárias na União Europeia?**

Defender os interesses da União Europeia e as políticas de desenvolvimento sustentável, mais especificamente as políticas relacionadas com a juventude.

## **6. Considera importante a Presença dos ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) nas agendas das juventudes, a nível local?**

Sim, considero muito importante as juventudes partidárias e os partidos políticos, discutirem e defenderem políticas sustentáveis. No entanto, este tema ainda não está muito presente nas agendas a nível local.

## **7. Qual considera ser a missão e futuro das juventudes partidárias?**

Defender os interesses da juventude, envolver os jovens e discutir com eles soluções para os problemas que afetam todos os jovens. Formar e informar os jovens.



**aidglobal**

Ação e Integração para o Desenvolvimento Global

A AIDGLOBAL é uma Organização Não Governamental para o Desenvolvimento (ONGD), sem fins lucrativos, que acredita na "Educação para um Mundo mais Justo e Sustentável" e promove o acesso ao livro, em Moçambique, através da criação e equipamento de bibliotecas municipais e escolares e, em Portugal, realiza projetos de Educação para a Cidadania Global nas escolas.

Rua de Moscavide, 417  
1998-011 Lisboa  
(+351) 218 946 028  
(+351) 960 486 838  
[www.aidglobal.org](http://www.aidglobal.org)

O presente email destina-se exclusivamente a informar e não pode ser considerado SPAM. Caso não pretenda receber informações reenvie-nos este e-mail com o assunto REMOVE. Ao abrigo do Decreto-Lei 7/2004 de 7 de janeiro, de regulação o tratamento automatizado de dados de carácter pessoal, o utilizador poderá cancelar os mesmos, conforme disposto nos artigos 21º e 22º. Qualquer solicitação nesse sentido deverá ser feita para o endereço [gab.comunicacao@aidglobal.org](mailto:gab.comunicacao@aidglobal.org). De salientar que se pretender anular o seu e-mail deve efectuar esta operação através do endereço com que recebeu esta informação, de outra forma ficaremos impossibilitados de o eliminar.